

no cazo de ahí ter chegado o sobredito José Pedro, lhe ordene, volte a esta cidade com as ordens, que levava: o que participe a V. Mcê., para que, pela parte, que lhe toca, assim o execute, por ficar confiado, em que Jeronimo Dias Ribeiro na sua conduta me dê provas da sua innocencia.

Fico entregue da carta de V. Mcê. de 24 de Março, que acompanha o memorial da violencia, que lhe pretendem fazer; no cazo de aqui apparecer requerimento, eu me lembrarei delle. Deos Guarde a V. Mcê. S. Paulo a 4 de Abril de 1781. —*Martim Lopes Lobo de Saldanha.*

cc—CARTA A MANOEL RODRIGUES DE ARAUJO BELLEM,
SARGENTO MÓR DAS ORDENAÇAS DE MOGYMERIM, 1781

Tenho presente a carta de V. Mcê. de 7 do corrente mez, em consequencia da qual sou a dizerlhe, que nesta ocazião vay decidida a duvida entre José Pedro Monteiro, e Jeronimo Dias Ribeiro, Ordenando a este, fique comandante do Registo, e á aquelle, que sem perda de tempo o entregue, e se recolha a esta cidade, o que, espero, execute, apezar dos seos concelleiros; e no cazo de assim o não fazer, V. Mcê. o mandará prender á minha Ordem, e mo remeterá seguro.

Eu estou convencido, de que V. Mcê. concorrerá, para que Jeronimo Dias Ribeiro se conduza no sobredito Registo de forma, que tenha eu que louvarlhe, adquirindo Mineiros para aquelle Descuberto, e tratando-os com a maior humanidade, para que nelle se possam conservar. Deos guarde a V. Mcê. S. Paulo a 12 de Mayo de 1781.—*Martim Lopes Lobo de Saldanha.*

dd—CARTA A JERONIMO DIAS RIBEIRO, COMANDANTE DO
REGISTO DE S. MATHEOS, 1781.

Para Jozé Pedro Monteiro continuar na falta das Ordens, com que daqui marchou, era precizo, que ficasse nesse Registo, sem o largar, logo que V. Mcê. para isso lhe mostrou a minha ultima Ordem: nesta ocazião lhe mando a mais



positiva, para que sem perda de tempo entregue a V. Mcê. o referido Registo, e com as Ordens, com que o dito Jozé Pedro daqui marchou, se recolha a esta cidade.

Devo segurar a V. Mcê., que dezejo, dezempenhe a commizeração, que tenho de conservar ali, adquirindo Mineiros para aumentarem as Reaes Rendas, e tratando-os em termos habeis com a mayor afabilidade.

Quanto aos crimes do Mulato Teodozio do Alferes Inacio Preto de Moraes, fico na sua intelligencia; se bem, que para ser castigado, era preciso justificados aquelles legalmente.

Se o dito Alferes Inacio Preto de Moraes rompeo o Registo ou seos filhos, como V. Mcê. me participa na sua carta de 18 de Abril, fazse indispensavel, que logo que ali appareça qualquer delles, seja prezo, e remetido a esta cidade, para purgar o seo delito. Deos guarde a V. Mcê. S. Paulo a 12 de Mayo de 1781.—*Martim Lopes Lobo de Saldanha.*

ee—CARTA AO SARGENTO JOZÉ PEDRO MONTEIRO NO REGISTO DE S. MATHEOS, 1781.

Não sendo atendeveis as fabulozas desculpas, com que V. Mcê, nas suas duas cartas de 28 de Abril, pretende ofuscar o mal, que tem executado as ordens, de que foi munido para esse Registo, e estar eu bem siente dos motivos, que obrigarão V. Mcê. faltar a sua obrigação, sou a dizerlhe, que V. Mcê., alem de ter obrado muito mal no dilatado tempo, que chegou a esse continente, pelo gastar nos seos divertimentos, o fez tambem em se dilatar nesse Registo, depois de nelle se lhe intimarem as minhas ultimas Ordens; pelo que, logo que V. Mcê. receber esta, as execute sem perda, nem de huma hora, entregando o referido Registo a Jeronimo Dias Ribeiro, e recolhendo a si as Ordens que V. Mcê. recebeu da Junta da Real Fazenda, venha entregallas ao Escrivão della. Deos guarde a V. Mcê. S. Paulo a 12 de Mayo de 1781.—*Martim Lopes Lobo de Saldanha.*

